

ATA DO GRUPO DE ESTUDOS – LABIOS (DROGAS)
Reunião de 25 de agosto (início 8h30min – término 12h)

1. Planejamento da metodologia a ser usada no seminário de 29 de setembro.
2. Escolhas das duas pessoas que farão a exposição oral – foram escolhidos para o primeiro seminário MARCO AURÉLIO e RICARDO (Os demais participarão com a ata / a escrita e como debatedores)
3. Foi dada a continuidade ao debate de “Os três ensaios”. Conduzido pelo Thiago.

Pontos abordados:

- Fases da sexualidade humana.
- Referências a Lacan (desejo do outro) e na fixação da fase oral e sua relação com a questão da drogatização (desejo do outro).
- O significado de cada fase e seu paralelo com a drogatização.
- O drogadicto não é adicto só às drogas.
- Freud começa a descrever a constituição da Pulsão.

4. Partimos para discutir o texto “Moral sexual”. Conduzido pelo Ricardo.

Pontos abordados:

- Freud cita autores que falam das problemáticas da sociedade e sua influência sobre as pessoas.
 - Freud postula que as doenças modernas estão vinculadas à repressão sexual.
 - A questão da religião no contexto é destacada pela Renata.
 - Moral sexual é uma obediência à moral para que a sociedade avance na cultura.
 - Quando se renuncia a pulsão ela será sublimada ou virará neurose, que é mais forte nas mulheres que nos homens, mas nem todos têm a capacidade de sublimar. Para Freud nem toda a pulsão é sublimada, uma parte terá que ser atendida pelo coito.
 - A repressão causa a doença nervosa, hoje se sabe que a liberação excessiva pode gerar também a neurose.
-
- São feitos comentários gerais sobre a relação do texto com a drogatização.
 - Passamos a discutir a relação entre culpa e vergonha performática.